



IMUNODEFICIÊNCIA EM GESTANTES SOROPOSITIVAS PARA O HIV E SUAS CONSEQUÊNCIAS

RENAN DE VASCONCELOS NEVES FILHO; CAMILLA BASTOS MOTTA DE LACERDA;
LEONARDO DE ABREU GUERRA DOMINONI FILHO; ORLANDO XAVIER DA SILVA NETO;
RODRIGO NISKIER FERREIRA BARBOSA

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) é caracterizada pela diminuição dos linfócitos T-CD4. Estes linfócitos são de grande importância para potencializar outras respostas imunológicas através da sinalização celular mediada por citocinas. Diante disso, a gestação em uma paciente portadora do HIV pode apresentar particularidades clínicas relevantes e desafiadoras devido à diminuição do seu potencial imunológico e ao risco de transmissão vertical para o feto. **OBJETIVOS:** Descrever os riscos e as consequências de uma gestação em paciente soropositiva para o HIV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando publicações científicas. Foram empregados os seguintes Descritores em Ciência na Saúde (DeCS): “Soropositividade para HIV”, “Gestantes”, “Linfócitos T CD4-Positivos”, nas respectivas bases de dados: Pubmed, Scielo, BVS. **RESULTADOS:** Foram selecionados sete artigos publicados entre 2004 e 2019 que atenderam aos critérios de busca. Observou-se que a maioria dos índices imunohematológicos não são afetados, apenas a quantidade de linfócitos T-CD4 é constatada como estando abaixo dos valores de referência. A infecção pelo HIV aumenta o risco de complicações como o crescimento intra-uterino restrito (CIUR) e pode resultar em criança pequena para a idade gestacional (PIG). É necessária uma adequada condução pré-natal, no parto e no puerpério da mulher em tratamento para que não haja a transmissão vertical. A terapia antirretroviral (TARV) tem se mostrado como um tratamento eficaz no aumento da contagem de células T-CD4, no retardo da progressão da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) e na redução da presença do vírus na circulação sanguínea e na transmissão vertical. **CONCLUSÃO:** A gestação em pacientes portadoras do HIV apresenta riscos e particularidades clínicas relevantes e desafiadoras devido à diminuição do seu potencial imunológico e ao risco de transmissão vertical para o feto. Dessa forma, a abordagem interdisciplinar entre a equipe de saúde, o seguimento rigoroso do pré-natal e o tratamento adequado com a TARV podem contribuir para a melhora do prognóstico tanto da mãe quanto do feto.

Palavras-chave: Infecção, Hiv, Transmissão vertical, Soropositiva, Gestantes.